

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião com todos os Grupos Paroquiais sobre igreja nova e Festa da Páscoa:

Conforme foi programado na última reunião do Conselho Pastoral, em Julho, na próxima sexta-feira, dia 18, o pároco reúne com os elementos de todos os Grupos e Movimentos existentes na paróquia, para tratar de assuntos referentes à construção da nova igreja e organização e preparação da Festa da Páscoa e Visita Pascal. Apareça!

Encontro mensal de Formação Cristã:

No próximo sábado, dia 19, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, o 1.º deste Ano Pastoral. O pároco convida todos os jovens e adultos a participarem.

Quem ao longo de um ano participar habitualmente nestes Encontros de Formação Básica na Fé (8 por ano) e na Eucaristia, e ainda não tiver recebido o Sacramento do Crisma, será indicado pelo pároco ao Sr. Bispo para poder receber o Crisma no dia de Pentecostes, que em 2010 será a 23 de Maio.

Este ano os temas serão sobre "Igreja e

Sacramentos", sendo os primeiros quatro sobre a Igreja e sua História e os outros quatro sobre os Sacramentos. Para participar nestes Encontros de Formação não é necessário inscrição prévia. Contamos consigo. Apareça!

Donativos para a nova Igreja e Centro

Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Aldina Barreiros Branco Ramos – 40 €; António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Fernando Moreira – 10 €; José Dias – 20 €; José Herculano Ribeiro – 100 € (por transferência bancária); Lucília Marques Rodrigues – 15 € (mensal; Junho, Julho e Agosto); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 20 € (mensal: Julho e Agosto); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 € (mensal); Martinho Martins Cerqueira – 10 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
14	Seg	
15	Ter	18,30 Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Bárbara Rodrigues Gomes (aniv.)
16	Qua	18,30 Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
17	Qui	18,30 Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Miguel Alves Calçada; Miguel Martins Calçada; Carminda Alves Calçada; Em acção de graças ao S. C. de Jesus (m. c. António Matos)
18	Sex	18,30 José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro; Álvaro Miranda e Maria da Conceição Oliveira
19	Sáb	18,30 António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
20	Dom	10 Valdemar Crisóstomo do Souto

PARÓQUIA VIANA

N.º 449 – 13/09/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



24.º Domingo Comum – Ano B



«“Quem dizem os homens que Eu sou?”. ... “E vós, quem dizeis que Eu sou?”. ... “Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á”»

(Evangelho)

Um exemplo da história

Por: Jaime Nogueira Pinto

Nun'Álvares é o exemplo de quem com fé e coragem se consegue o mais difícil. E muitas vezes o mais difícil é o caminho da vitória.

Andei estes últimos meses à volta da figura do Condestável de Portugal, D. Nuno Álvares Pereira, agora santificado por Bento XVI e cujo nascimento em 1360 se comemora a 24 (ou 25) de Junho.

Foi uma incursão num período que conhecia bem no capítulo da teoria política e da história militar. E ao personagem conhecia-o há muito, pois, miúdo da instrução primária, o meu Pai deu-me "A Vida de Nun'Álvares" de

Oliveira Martins.

Hoje, olhando Nun'Álvares com outra leitura e experiência, o que me continua a fascinar no homem - o santo é outra história - é a sua capacidade de decisão, a sua coragem de escolher coerentemente e avançar com todas as consequências.

Isto sem ser um cabeça quente, um desses militarões básicos, bravos fisicamente, atirados para a frente, mas que às vezes, com essa coragem pessoal extrema conduzem ao desastre. Tipo Custer em Little Big Horn, ou carga da Brigada Ligeira?

Não. Nun'Álvares tem uma coragem (que vem, como tudo nele, na sequência de uma convicção de que Deus está com ele porque a sua causa é justa) reflectida, escolhe bem as posições no terreno, prepara e dispõe os homens adequadamente, procura ler a cabeça e intenções do inimigo, escolhe o momento certo para dar batalha. Mas, uma vez formada essa decisão estratégica, não hesita.

Tem duas paixões - a paixão de Deus, que agora o levou aos altares, e a paixão de Portugal, que, há quase seiscentos anos (em 1411), levou à vitória na guerra da independência, com a assinatura em Segóvia do tratado de paz definitivo entre Portugal e Castela, depois de trinta anos de luta.

(Continua na pág. 3)

24.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 50, 5-9a*

2.ª leitura: *Tg. 2, 14-18*

Evangelho: Mc. 8, 27-35

- A resposta completa -

Quem é, para cada um e cada uma de nós, Jesus Cristo é a pergunta a que inevitavelmente todos temos de responder, quer acolhendo-O, quer rejeitando-O ou alheando-se d'Ele. Trata-se, com efeito, da questão mais fundamental para todos nós, uma vez que – afirma-o S. Paulo – Ele é “o primogénito de todas as criaturas” e “n'Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis” (Col. 1).

Mas não nos contentemos com uma resposta de boca, mesmo que aprendida de cor! Ele exige uma resposta completa, que implique todo o nosso ser e todo o nosso agir. É isso que os textos de hoje nos mostram.

Evocando o ‘Servo de Javé’, a Palavra do Senhor deste domingo aponta para uma resposta com a vida, com atitudes de uma fidelidade firme, mesmo que nos ‘arranquem a barba’, pois sabemos que não ficaremos desiludidos.

Cristo, por sua vez, não é menos exigente ao apresentar a sua medida para aqueles que O quiserem seguir: “Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me”. E a Pedro, a quem, instantes atrás, tinha elogiado pela resposta dada àquela pergunta, apelida de “satanás”, por não compreender as coisas de Deus.

A mesma exigência e radicalidade se encontra no texto de S. Tiago, ao afirmar-nos que não basta uma fé abstracta e oca: a fé sem obras – mesmo que seja uma fezada – “está completamente morta”!

É de cristãos assim que a Igreja e o mundo de hoje precisam: que se assumam como tal nas 24 horas de cada dia e em todas as circunstâncias, não ignorando as dificuldades, incompreensões e sofrimentos com que vão deparar-se, mas apoiados na certeza de que Deus vem em auxílio daqueles que se propõem segui-l'O, não com meias medidas, mas com a medida toda!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a nova igreja: Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas deste domingo, dia 13, reverte a favor da construção da nova igreja e centro paroquial. Seja generoso(a)!

Não há Missa: Por ser ainda tempo de férias, esta semana não haverá Missa na 2.ª feira, dia 14.

Atendimento no Cartório: A partir de 4.ª feira, dia 16, recomeça o atendimento no Cartório Paroquial feito pelo pároco, no horário habitual: segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 h. e também às quartas-feiras, das 15 às 16 h. Para outros horários, devem contactar o pároco antecipadamente.

Reunião da Equipa de Catequese: Para preparar o novo Ano Catequético, o pároco reúne com os Catequistas da Equipa de Catequese, na próxima 4.ª feira, dia 16, às 21 h., no Centro de Convívio.

Inscrições para a Catequese: As novas inscrições são feitas pelo pároco e decorrem de 15 a 30 de Setembro de cada ano, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial, conforme horário indicado acima.

Devem inscrever-se todas as crianças que entram na catequese pela primeira vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim desse ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação das crianças. Se não foram baptizadas na nossa paróquia, deverão trazer algum documento comprovativo de que estão baptizadas: cédula da vida cristã ou certidão de baptismo. Os que se inscrevem pela primeira vez, na Catequese de Infância ou na Catequese da Adolescência, deverão também trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente, bem como do seu encarregado de educação.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação das crianças. Se não foram baptizadas na nossa paróquia, deverão trazer algum documento comprovativo de que estão baptizadas: cédula da vida cristã ou certidão de baptismo. Os que se inscrevem pela primeira vez, na Catequese de Infância ou na Catequese da Adolescência, deverão também trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente, bem como do seu encarregado de educação.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos catequistas, dentro do mesmo período (15 a 30 de Setembro), ao sábado, das 17 às 18,30 h. e ao domingo, no fim da Missa (pelas 11 h.)

(Continua na pág. 4)

Um exemplo da história

Por: Jaime Nogueira Pinto

(Continuação da 1.ª pág.)

Quando tudo começou, em 1383, os dados objectivos eram contra Nun'Álvares e o partido português de D. João, Mestre de Avis. Tinham com eles o povo de Lisboa e do Porto, alguma arraia-miúda do Alentejo, filhos segundos e bastardos da nobreza, alguns burgueses, alguns bispos. Contra a legalidade senhorial, os chefes das grandes casas, os alcaides dos castelos e sobretudo o exército e a esquadra castelhanos. Se houvesse então sondagens e analistas políticos, tinham com certeza apostado quase em massa na vitória de D. João de Castela e da união dos reinos, que levaria ao desaparecimento de Portugal.

Era a racionalidade, era o pragmatismo.

Nun'Álvares foi contra tudo isso: com fé, com coragem, mas também com inteligência e o que a arte militar do tempo tinha de mais moderno.

Às vezes, o caminho mais difícil é também o da vitória. Pelo menos nas coisas grandes.

In Jornal “i” de 30.06.2009